

10 Perguntas a José Barrias*

1. O que querias ser quando eras novo?
Novo.
2. Qual a tua relação com a política?
Ética, independente, circunstancialmente relativa, temporalmente reflexiva. Relativamente activa no terreno de residência.
3. Quem são as pessoas que mais te influenciaram?
Os meus pais e a minha filha.
4. O que te interessa nos tempos de hoje?
Interessa-me tudo aquilo que me interessa, e não é pouco... Hoje interessa-me, de resto desde bastante cedo, aquilo que me convoca fisicamente e intelectualmente: as pessoas, o movimento imperceptível da história da eternidade, os instantes que compõem o tempo, os ecos (seja em sentido literal que metafórico), as histórias e a história das histórias que se contam por este mundo fora...
5. Tem a arte alguma influência sobre a evolução da sociedade?
A arte, tal como a subentende a pergunta, é uma categoria ocidental (mas ocidental relativamente a onde?) bastante recente. E as artes? No seu sentido lato as artes são a meu ver transposições da realidade e realidades transpostas, sonhos e devaneios necessários à cena do Grande Teatro do Mundo, seja que este se processe como instante, tragédia, drama, comédia, fuga, "allegra vivace" ou "moderata cantabile"... Elas, as ditas "artes", influenciaram e influenciam, serviram e servem as vaidades dos poderes e as curiosidades dos restantes, o "preenchimento" dos espaços e as múltiplas declinações do sentir. Celebram os excessos e as "sobrevivências", na acepção de Warburg.
6. Qual palavra define melhor a tua actividade de criação?
Plural, é a palavra. "Sê plural como o universo" (Fernando Pessoa) é a frase que a inclui.
7. O que significa para ti a língua? A palavra?
Um instrumento de representação, a língua. Uma peça do instrumento, a palavra.
8. O que levavas para a famosa ilha?
Uma mulher, bonita a meu gosto, isto é, desejada. Amigos. Uma lapiseira de mina grossa, recargas, muitos lápis de cores, um canivete suíço e numerosos álbuns de papel Fabriano ou Arches.
9. Quais as reformas mais urgentes?
Uma só, a qual implica todas as outras: a reforma da ética comportamental individual, política, económica, cívica...

10. O que deverá acontecer à tua obra?

No sentido do futuro imediato gostaria que pudesse continuar a suscitar questões, sendo reconhecida como propositiva, heterodoxamente coerente, aberta, plural. No sentido mediato do termo, não sei responder. Mas sei que o mundo está condenado, mais tarde ou mais cedo, a um desgaste. Felizmente digo eu, a bem da saúde activa, seja dos mais jovens seja dos vindouros.

* Retiradas das *100 Fragen an...* de Serge Stauffer, catálogo da exposição Friends - Freunde - d' Frund, 1969 no âmbito do ProjectoMap